

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



HISTÓRIA

DOCENTE RUI M. S. LENTENO

DISCIPLINA ARQUEOLOGIA CLÁSSICA (AULAS TEÓRICAS)

ANO LECTIVO 1996/7

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	8 Teórico Prático	<p>1.2. Antecedentes gregos e etruscos</p> <p>1.2.1. Pioneiras: experiências urbanísticas gregas: na Jónia (Esmirna e Mileto); na Hélis e Itália meridional (a regularidade dos planos de urbanização - uma explicação; alguns exemplos).</p> <p>1.2.2. O Etrusco e o desenvolvimento de urbanismos regulares na Itália Central e setentrional: características dos primeiros centros etruscos; vestígios de urbanismos regulares nos séculos do séc. VI a.C.; realizações urbanísticas no Vale do R. Campanile (séc. VI-V a.C.); influências gregas nos urbanismos etruscos; as inovações etruscas.</p>	Ramos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Arquitetura Clássica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	9 Teórico Prático	<p>1.2.3. Hipódamo de Mileto e o desenvolvimento de plano ortogonal: o plano inventado da planta ortogonal - mito e realidade; o urbanismo funcional hipodámico; realizações urbanísticas de Hipódamo; alguns planos do séc. V e IV a.C.; o urbanismo monumental de Régis.</p> <p>1.2.4. As cidades gregas de plano regular: os elementos da composição e da estética urbana: a <i>polis</i> (conceito tardio de unidade urbana; o tecido irregular; mercados aos <i>agorai</i>); as ruas (plano urbano; laços; aspectos de <i>platanos</i> e <i>colonnades</i> de <i>degraus arquitecturais</i>); as casas (estruturas e distribuição no <i>cardo</i> e <i>decus</i> regulares; as casas helénicas).</p>	Ramos

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Clássica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	10	<p>1.2.4. A cidade grega de plano regular: os elementos de arquitetura de edifícios urbanos (acrotérios); relações entre as construções e as áreas vizinhas (incluindo as estruturas construídas; análise da paisagem e jardins; e alguns outros elementos de um complexo arquitetónico); as áreas reservadas à vida pública (localização dos edifícios de funções religiosas, políticas e administrativas e dos gineceiros; a localização do teatro e a independência das suas localizações relativamente ao plano da cidade).</p> <p>1.3. A Cidade Romana</p> <p>1.3.1. A expansão de Roma no território Itálico e o processo formativo da cidade romana (problemas práticos de planeamento urbano colocados a Roma; o contacto com modelos etruscos e gregos)</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	11	<p>1.3.1. A expansão de Roma no território Itálico (incluindo): aplicação de alguns procedimentos urbanos hipodâmicos em algumas cidades; morfologia dos primeiros centros urbanos planificados "ex novo"; o urbanismo romano e os acampamentos militares</p> <p>1.3.2. Elementos do urbanismo romano: ritual de fundação (origens etruscas: "inauguratio", "orientatio", "limitatio", "censoratio"); o Roman i.e. orientatio solar; morfologia da cidade romana</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Março

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	14 Teórico Prático	<p>2. A Construção romana</p> <p>2.1. Materiais</p> <p>2.1.1. Pedra: diversidade de pedras empregadas; a extração da pedra (organização de pedreiros; técnicas de extração de blocos; tratamento da pedra; o transporte)</p> <p>2.1.7. Argilas: a utilização de argila como material de construção em antiguidade; argila crua e cozida; alguns materiais de construção em argila cozida (tijolo; "tegula"; "imbrix"); o processo de fabrico; os materiais de fabrico.</p>	<p><i>[Assinatura]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Junho

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	15 Teórico Prático	<p>2.1.3. Cal e argamassas: processo de obtenção da cal; tipo de cal; a utilização de cal na construção de argamassas; cura da massa de argamassas e alguns tipos especiais, segundo técnicas</p> <p>2.1.4. Madeiras: condições de utilização para a obtenção de madeiras de boa qualidade; madeira e madeira; madeira empregadas para a construção; o aproveitamento da madeira; outros tipos de aproveitamento.</p> <p>2.2. Técnicas de construção</p> <p>2.2.1. Organização da indústria de construção (cinturão de construção, indústria de edifícios, organização do trabalho, pessoal especializado).</p> <p>2.2.2. Alguns tipos empregados em estruturas de madeira: disposição de elementos, transporte da madeira; andaimes; assentamento e chumbadores de blocos de pedra.</p>	<p><i>[Assinatura]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de maio

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	16	2.2.3. Os diferentes aparatos utilizados pelos Romanos: construção e evolução. 2.2.3.1. "Opus silicium" (polígonal de corte e polígono regular); 2.2.3.2. "Opus quadratum"; 2.2.3.3. "Opus caementicium"; 2.2.3.4. "Opus incertum"; 2.2.3.5. "Opus quasi-reticulatum"; 2.2.3.6. "Opus reticulatum"; 2.2.3.7. "Opus vittatum".	
	Teórico Prático	 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de abril

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	17	Mat. sobre a obra: "Rebecas à Universidade de Letras e Faculdade de Boas Letras de São Paulo (São Paulo) em representação da faculdade".	
	Teórico Prático	 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	22	<p>3.1.1. "Forma" (conclusões): agora é "forma"; o "forma" promissora; análise das plantas de alguns "forma".</p> <p>3.1.2. Basilica: a basilica como um monumento aberto de "forma"; origens (inspiração na habitação colectiva); funções; arquitectura da basilica; a basilica bizantina.</p> <p>3.1.3. Cúria: função; características arquitectónicas; memórias de Vitruvius; análise de alguns tipos de cúria (Timgad, Pompeia, Susa e Roma).</p>	
		Teórico Prático	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Clássica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	23	<p>Testa de aplicação sobre este e matéria dada</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Arquitectura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	24	<p>3.2. Templos</p> <p>3.2.1. Subcategorias: Templo tipo de planta rectangular; temp. íonico - etruscos</p> <p>3.2.2. Templo romano: diferentes categorias de templos; o templo clássico de planta rectangular; o capitólio; variantes do templo clássico rectangular; temp. de planta circular; soluções para a integração do templo num rectângulo; santuários do século III em época republicana.</p> <p>3.2.3. Templos adaptados a diferentes funções: substituição de templos antigos e a interpretação romana!</p> <p>3.2.4. Templos dedicados a divindades locais: arquitectura e localização na praça da cidade.</p>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático			